



CIÊNCIA NO ECRA

A DIVULGAÇÃO TELEVISIVA DA ATIVIDADE CIENTÍFICA

LISBOA,
12 DE FEVEREIRO DE 2013

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e o Instituto Gulbenkian Ciência (IGC) este estudo permite a «caracterização e análise da cobertura jornalística dos assuntos relacionados com a Ciência, no intuito de perceber o modo como os *media* contribuem para:

- ✓ A promoção do trabalho científico realizado em Portugal ou por cientistas portugueses;
- ✓ Fazer chegar a produção e o conhecimento científico não apenas aos especialistas mas também ao grande público e aos jovens numa perspetiva de literacia mediática;
- ✓ “Promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação” (art.º 7.º, al. a) Estatutos da ERC) em particular no que respeita à divulgação da atividade científica.»



**CIÊNCIA NOS BLOCOS INFORMATIVOS E PROGRAMAÇÃO
ENQUADRAMENTO GERAL**

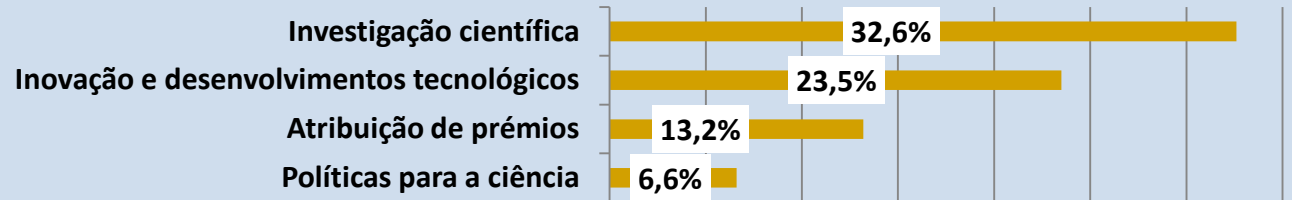
Temas principais	Total				
	2008	2009	2010	2011	Var. 2010/2011
Política Nacional	18,5%	25,1%	20,5%	26,9%	+
Ordem Interna	16,0%	13,5%	17,6%	13,9%	-
Economia, Finanças e Negócios	10,1%	7,8%	9,1%	11,5%	+
Desporto	15,6%	10,7%	13,4%	9,6%	-
Assuntos Internacionais	10,1%	7,3%	5,5%	7,2%	+
Sistema Judicial	5,2%	6,7%	4,6%	5,9%	+
Assuntos Comunitários	1,3%	1,7%	2,3%	3,8%	+
Cultura	3,6%	5,2%	3,9%	3,4%	-
Vida Social	3,9%	3,3%	3,5%	3,1%	-
Saúde e Ação Social	2,6%	5,8%	2,5%	2,8%	+
Relações Laborais	2,5%	4,0%	3,2%	2,5%	-
Sociedade	1,2%	1,3%	1,8%	2,2%	+
Ambiente	3,1%	2,7%	3,7%	1,9%	-
Comunicação	0,4%	0,8%	1,2%	1,5%	+
Urbanismo	1,3%	0,8%	1,6%	1,0%	-
Ciência e Tecnologia	1,7%	1,1%	1,5%	0,8%	-
Educação	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%	+
Crença e Religião	0,7%	0,8%	2,2%	0,6%	-
Defesa	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	-
População	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	-
Grupos Minoritários	0,1%	0,2%	0,3%	-	-
Total	100% (4089)	100% (5037)	100% (4593)	100% (4731)	-

Serviço Programas	Nome do Programa	Área Científica (enfoque predominante)	Duração Emissão (*)	Período Semanal e Horário (**)								Total Emissões	Total de Tempo ANO 2011
				Dias de semana				Fim de semana					
				Manhã	Tarde	Nobre	Noite	Manhã	Tarde	Nobre	Noite		
RTP1	Serviço de Saúde	Médicas e da Saúde	51m-54m				13					13	13:02:38
	BBC Terra	Terra e do Ambiente	48m-53m					12				12	9:57:07
	Animais Sentinelas: Alerta!	Biológicas	49m-53m					3				3	2:29:07
RTP2	National Geographic	Terra e do Ambiente	42m-54m		3	227						230	193:38:36
	National Geographic (R)	Terra e do Ambiente	42m-54m		236			2				238	200:42:03
	Biosfera	Terra e do Ambiente	40m-46m		13			31				44	31:14:44
	Biosfera (R)	Terra e do Ambiente	40m-46m		13	1	43					57	40:22:26
	Com Ciência	Engenharia e Tecnologias	26m-32m		43							43	20:50:22
	Com Ciência (R)	Engenharia e Tecnologias	26m-32m		1		43					44	21:20:59
	Nativos Digitais	Sociais e Humanidades	14m-16m		12	1		1	28			42	10:42:28
	Nativos Digitais (R)	Sociais e Humanidades	15m-16m				13			2		15	3:49:38
	Advinhas da Ciência (Zig Zag)	Terra e do Ambiente	1m-2m	130	115	34						279	7:31:33
	WWW.CLIMATETRACKERS.NET	Terra e do Ambiente	1m-3m	1	61	32	1	2	16	20	11	144	2:51:35
	Bombordo	Biológicas	20m-25m	1					5	2		8	2:56:59
SIC	BBC Vida Selvagem	Biológicas	43m-50m					34				34	25:03:58
	Vida Selvagem	Terra e do Ambiente	15m-16m					18				18	12:43:04
TVI	África Selvagem	Biológicas	49m-53m					13				13	11:00:48
Total Serviços de Programas				132	497	295	113	116	49	24	11	1237	610:18:05



CIÊNCIA NOS BLOCOS INFORMATIVOS
PERFIS DE MEDIATIZAÇÃO DA CIÊNCIA SEGUNDO PREMISSAS
DA REGULAÇÃO

• **Diversidade Temática**



• **Dinâmicas de agendamento: “roteiro de ciência”; eventos pontuais e “casos de agenda”**

Tema ciência e agenda mediática representa 6%

34,2% referem-se a acontecimentos planeados (atribuição prémios, conferências, seminários)

• **Prevalência do ramo das *ciências médicas e de saúde* (42,3%)**

Segue-se ciências da engenharia e tecnologia (15,4%) e as ciências exatas (12,9%)

As ciências agrárias são o ramo menos representado (0,3%) e as humanidades (4,1%)

- **Campo do saber científico é apresentado como “consensual”**

Peso aproximado das peças com “uma voz” (47,9%) e várias (52,1%)

Vozes em dissonância em 11 peças

Temas “questões éticas e sociais” e “política da ciência” como os “dissonantes”

- **Prevalência de protagonistas do género masculino (65,6%)**

As mulheres representam 27,8%.

Representam 6,5% as peças com vários atores de ambos os géneros

- Valor português/nacional/diáspora constitui um fator de noticiabilidade **(9,1%)**

Valor notícia mais destacado é “relevo para a cura de doenças” (20,7%), seguindo-se “novidade, descoberta, atualidade” (20,1%) e “riscos” (15%)

“Políticas de apoio à ciência” como valor notícia segue as tendências temáticas, representando (3,8% - sétimo mais representado)

Exemplo: “É do melhor que se faz em Portugal. Cientistas de topo com trabalhos que podem levar a humanidade a dar novos passos de gigante...” Jornal da Noite, 2011/07/17

- Enfoque das peças predominantemente nacional, a par de uma procura de projeção internacional

Enfoque nacional das peças representa 43,6%, assumindo plano internacional e ambos valores próximos (28,5% e 27,9%)

71,1% atores nacionais

- O rosto e voz da produção e divulgação do conhecimento científico são os *especialistas, técnicos e cientistas...*

Quer como atores, quer como fontes, os especialistas, técnicos e cientistas (59,9% e 50,2%) predominam sobre os representantes de organismos científicos e de I&D (cargos decisores e dirigentes) (12,5%, 18,4%)

- Mediatização de um “saber institucionalmente legitimado”/“democratizado”



- Constituição de “referências de saber” (centros, eventos, cientistas)

- Descodificação do jargão técnico

“... O que o microscópio quer ampliar é afinal um ditado antigo: diz-me com quem andas dir-te-ei quem és.” “Telejornal”, 2011/04/22

- **Ciência como instrumento de literacia mediática**

O tema ciência e agenda mediática (6% - quinto mais presente) no primeiro semestre de 2011 na sequência de casos como o desastre de Fukushima, bactéria E.coli, sismo de Llorca.

- **Predomínio “índice cientificidade” (Bauer, M. 1995) médio (47,3%)**

- **Perfil de proximidade**





COMUNICAR CIÊNCIA

- **Uma ciência normal, pelos padrões internacionais**

Investigadores em 2011: 47.301 (Equivalente Tempo Integral) (IPCTN11)

O número de investigadores (ETI) na população ativa é de 8,5‰ (IPCTN11)

Publicações por milhão habitantes em 2006: 755

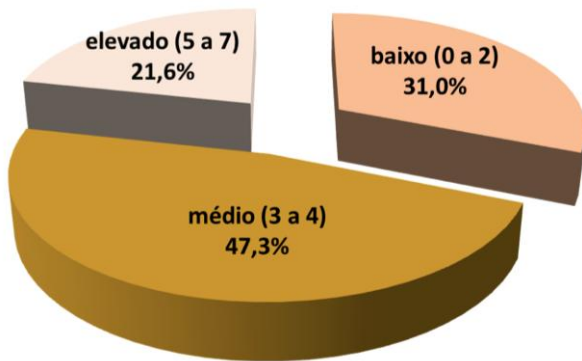
Publicações em coautoria com institutos de outros países em 2006: 3.761 (48%)

Fontes: GPEAR, 2008; IPCTN 2011

O registo geral de imagens que predomina nas peças é o da personalização da ciência (25,7%), ou seja, investigadores, designadamente em primeiro plano, dando o seu parecer.

- **Equipas especializadas na comunicação de ciência**
- **Corpo de especialistas como fonte noticiosa**

• Índice adaptado de Bauer, 1995



- Declarações, citações de investigadores, cientistas, especialistas (83,4%)
- Menção da teoria associada à investigação/estudo (59,9%)
- Descrição dos dados e resultados da investigação/estudos (59,9%)
- Utilização de linguagem, jargão técnico (55,8%)
- Menção do método associado à investigação/estudo (43,6%)
- Menção de outras investigações/estudos (11,9%)
- Presença de nomes de especialistas, cientistas (2,8%)

Políticas para a ciência] 6,6% ■

[21 peças, totalizando 48' 54"]

- Políticas para a Ciência – papel dos intervenientes políticos na promoção da atividade científica nacional
- Horizonte 2020 (Programa Quadro) - desenvolvimento e agendas de investigação e inovação responsáveis que respondam às preocupações e expectativas dos cidadãos e da sociedade civil
- Aumento de interação entre decisão política e conhecimento de base científica – expressão mediática

EQUIPA RESPONSÁVEL

ANA GODINHO	COORDENADORA DO PROJETO - IGC/FCT
TÂNIA DE MORAIS SOARES	COORDENADORA DO PROJETO - ERC
ALEXANDRA FIGUEIREDO	DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE <i>MEDIA ERC</i>
FILIPA MENEZES	DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE <i>MEDIA ERC</i>
HENRIQUE GONÇALVES	DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE <i>MEDIA ERC</i>
SÍLVIA CASTRO	IGC/PROGRAMA MIT PORTUGAL
VÍTOR FAUSTINO	IGC
RUI BRITO FONSECA	CONSULTOR DO PROJETO – CIES/ISCTE
MARTIN BAUER	COLABORAÇÃO - LONDON SCHOOL OF ECONOMICS

BRUNA AFONSO CARLA MARTINS CATARINA PÁSCOA CATARINA RODRIGUES EULÁLIA PEREIRA JOÃO TRIÃES PEDRO PUGA RUI ALVES VANDA CALADO VANDA FERREIRA	DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DE <i>MEDIA ERC</i>
PAULO EMILIANO	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
Instituto Gulbenkian de Ciência